

<i>Nota prévia à 2.ª edição, por Mécia de Sena</i>	7
<i>Dedicatória</i>	11
<i>Prefácio</i>	15
• I — Introdução	25
II — As edições da obra lírica de Camões até 1663	33
• III — A edição de 1595	45
IV — A edição de 1598	65
V — Os esquemas de Petrarca	95
VI — Os esquemas de Boscán e de Garcilaso, e também de Mendoza	101
VII — Os esquemas de Sá de Miranda	111
VIII — A primeira geração de «mirandinos»	117
IX — Os esquemas de Andrade Caminha e de António Ferreira	129
X — Os esquemas de Diogo Bernardes	137
• XI — Os esquemas de Camões em 1595-98	143
XII — Os esquemas de Aldana e de Herrera, e também de Cetina	147
XIII — Quadro comparativo da obediência aos esquemas petrarquianos, e o exemplo de Ariosto e de Bembo	155
XIV — Quadro geral dos esquemas e dos poetas	165
XV — A «Segunda Parte» das <i>Rimas</i> de Camões	171
XVI — O soneto de 1663	199
XVII — As aquisições de 1616 e 1663	205
XVIII — Cômputo geral e comparativo dos sonetos (até 1663) considerados de Camões	211
• XIX — Lista, por edições, dos sonetos retirados pela pesquisa efectuada	219
• XX — Considerações finais	227
Apêndices:	
I — Alguns aspectos comparativos das edições de 1595 e 1598, com especial referência às redondilhas	239
II — As emendas da edição de 1598	253
III — Um soneto de 1595, que seria de autor incerto e que será de Camões	269
<i>Bibliografia</i> ..	277
<i>Índice de nomes</i>	285